

## Os festivais e seus impactos para os destinos turísticos: o caso do Festival de Inverno de Ouro Preto/MG

*Festivals and their impact on tourist destinations: the case of the Ouro Preto Winter Festival*

*Los festivales y su impacto en los destinos turísticos: el caso del Festival de Invierno de Ouro Preto / MG*

Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp<sup>1</sup>  
Carolina Lescura<sup>2</sup>  
Rhuann Anthony Dias Navarro<sup>3</sup>  
Renato Augusto Condé<sup>4</sup>

---

Este artigo foi recebido em 9 de fevereiro de 2020 e aprovado em 25 de janeiro de 2021

---

**Resumo:** O presente artigo tem como tema principal o impacto dos eventos nos destinos turísticos. Os eventos, importante campo de estudos na área do turismo, tornaram-se tão popularizados nos dias de hoje que setores governamentais, corporativos e comunitários os criam com os mais diversos objetivos, seja para atrair incentivos financeiros ou benefícios culturais e/ou sociais para os destinos turísticos, conformando-se como um dos mais fundamentais e maiores setores que compõe a atividade turística. Neste sentido, durante todo o ano a cidade de Ouro Preto, MG, prestigioso destino turístico, recebe eventos de diversos tipos, seja de caráter cultural, religioso, manifestações artísticas, sociais, corporativos, científicos, dentre outros. Destaca-se o Festival de Inverno de Ouro Preto - MG, um dos mais conhecidos eventos que acontece anualmente, impactando socioeconomicamente este destino turístico. Neste sentido, a pesquisa busca compreender a importância do Festival de Inverno de Ouro Preto e discutir seu impacto socioeconômico para a cidade, à luz da avaliação dos seus frequentadores e da comunidade local. Para atingir este objetivo, além de pesquisa documental em relatórios de pesquisa de órgãos oficiais do turismo, utilizou-se da abordagem quantitativa, por meio de aplicação de 342 formulários aos frequentadores do evento. Os resultados da pesquisa apontam para a significância do evento para Ouro Preto, especialmente para o turismo da cidade, em razão do impacto social, cultural e econômico para o destino turístico investigado.

**Palavras-chave:** Festival. Impactos socioeconômicos. Festival de Inverno de Ouro Preto/MG.

**Abstract:** *The main theme of this article is the impact of events on tourist destinations. An important field of study in tourism, the events have become so popular nowadays that government, corporate and community sectors have created them with the most diverse objectives, to attract financial incentives or cultural and/or social benefits for tourist destinations, in order to arrange one of the most fundamental and largest sectors that compose tourism activity. Thus, throughout the year the city of Ouro Preto, MG, a prestigious tourist destination that receives various events from cultural, religious, artistic to social, corporate and scientific types, among others, Ouro Preto's Winter Festival stands out, one of the most popular events that happens every year, impacting this tourist destination socio economically. Therefore, this research tries to understand the importance of the Ouro Preto's Winter Festival and to discuss its socioeconomic impact on the city, considering the evaluation of its visitors and the local community. To achieve this goal, in addition to documental research in the official tourism agencies database, the quantitative approach was used, through the application of 342 forms to the event's visitors. The results of the survey point to the significance of the event for Ouro Preto, especially for the city's tourism, due to the social, cultural and economic impact on the investigated touristic destination.*

**Keywords:** *Festival. Socioeconomic impacts. Ouro Preto Winter Festival.*

---

<sup>1</sup>**Formação/curso:** Doutor em Ciência Política. **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG, Belo Horizonte – MG, Brasil. **E-mail:** marcosknupp@ufop.edu.br

<sup>2</sup>**Formação/curso:** Doutora em Administração. **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA, Lavras – MG, Brasil. **E-mail:** carolina.volta@ufop.edu.br

<sup>3</sup>**Formação/curso:** Graduando em Turismo **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP, Ouro Preto – MG, Brasil. **E-mail:** rhuannavarro96@hotmail.com

<sup>4</sup>**Formação/curso:** Graduando em Turismo. **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP, Ouro Preto – MG, Brasil. **E-mail:** renato.silveira@aluno.ufop.edu.br

## OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG

**Resumen:** *El tema principal de este artículo es el impacto de los eventos en los destinos turísticos. Eventos son parte de un importante campo de estudio en la área del turismo y se han vuelto tan populares en estos días que los sectores gubernamentales, corporativos y comunitarios los crean con los objetivos más diversos, ya sea para atraer incentivos financieros o beneficios culturales y/o sociales para destinos turísticos formando uno de los sectores más fundamentales y más grandes que conforman la actividad turística. En este sentido, durante todo el año la ciudad de Ouro Preto, MG, un prestigioso destino turístico, alberga eventos de diversos tipos, sean estos culturales, religiosos, artísticos, sociales, corporativos, científicos, entre otros. Por consiguiente, se destaca el Festival de Invierno de Ouro Preto, uno de los eventos más conocidos que se realiza anualmente, impactando a este destino turístico desde el punto de vista socioeconómico. En este sentido, la investigación busca comprender la importancia del Festival de Invierno de Ouro Preto y discutir su impacto socioeconómico para la ciudad, a la luz de la evaluación de sus clientes habituales y la comunidad local. Para lograr este objetivo, además de la investigación documental en informes de investigación de agencias oficiales de turismo, se utilizó el enfoque cuantitativo, mediante la aplicación de 342 formularios a los visitantes del evento. Los resultados de la encuesta apuntan a la importancia del evento para Ouro Preto, especialmente para el turismo urbano, debido al impacto social, cultural y económico en el destino turístico investigado.*

**Palabras Clave:** *Festival; Impactos Socioeconómicos; Festival de Invierno Ouro Preto/MG.*

### 1 Introdução

O significado e o objetivo dos eventos foram se transformando e se multiplicando ao longo da existência da humanidade. Das festas de reencontro das tropas de guerreiros com suas comunidades e familiares, a festas com objetivos religiosos, até o surgimento de eventos de caráter comercial nos moldes como existem atualmente. São diversos tipos de eventos, porém, é importante lembrar que muitos destes possuem relação direta com o fenômeno turístico dos destinos que os sediam.

Dentro da atividade turística, “turismo de eventos” é considerado um segmento que integra uma diversidade de eventos e que se realizam em um universo amplo e diversificado (BRITTO; FONTES, 2002). Os eventos podem ser definidos como um conjunto de ações profissionais a fim de atingir resultados junto a um público-alvo, proporcionando troca de informações, debates, proposições, apresentações, interações entre pessoas, além de fortalecer relações e gerar fluxos de deslocamento e visitação (CANTON, 2001; BRITTO; FONTES, 2002). Para Allen *et al.* (2007), os eventos podem envolver apresentações ou celebrações específicas, que tenham sido deliberadamente planejadas e criadas para marcar ocasiões especiais ou para atingir metas ou objetivos específicos de cunho social, cultural ou corporativo. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 16004) os eventos podem ser classificados por abrangência, porte, público, periodicidade e objetivo (ABNT, 2016). Independentemente de sua classificação, é notória a sua importância para o desenvolvimento dos destinos turísticos, proporcionando benefícios culturais, sociais e econômicos.

Além dos benefícios ocasionados pelos eventos, há que se destacar os impactos negativos que estes também podem causar (ALLEN *et al.*, 2007). A avaliação é feita pelos residentes, gestores e comerciantes locais em relação aos possíveis ganhos e as perdas em função da sustentabilidade cultural, do ambiente natural e artificial, bem como da economia local. Como nem todo evento é bem recebido

**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

pelas comunidades anfitriãs, por gerarem impactos negativos, como congestionamentos de trânsito, ruas e estabelecimentos lotados e irritação sonora, todos os atores devem estar satisfeitos com a sua realização para que se mantenha a satisfação do visitante, permitindo seu retorno em futuras edições do evento, ou no destino em que foi realizado (TOMAZZONI *et al.*, 2011).

Portanto, a participação desses atores no evento é fundamental, seja na organização ou mesmo como expectadores, a fim de facilitar a sua viabilização e tornar as condições favoráveis à sua realização. O envolvimento e o apoio desses agentes demonstram que existe uma representação da comunidade na organização (TOMAZZONI *et al.*, 2011), deste modo, legitima-se a realização do evento naquele local.

Um dos tipos de eventos que mais chama atenção, seguindo a lógica da importância destes para o desenvolvimento local, atraindo considerável fluxo de visitantes e turistas para os destinos, são os festivais. Estes possuem peculiaridades, tornando-se importantes motivadores para a atividade turística (KRAUS *et al.*, 2019). A escolha do local e, conseqüentemente, do destino turístico, para sediar o evento, é fundamental para compor os fatores que representam o imaginário dos indivíduos frequentadores dos festivais.

Não obstante, a cidade de Ouro Preto, MG, que possui o título conferido pela Unesco de Patrimônio Mundial da Humanidade, em 1980, importante destino turístico, recebe eventos de diversos tipos — culturais, religiosos, manifestações artísticas, sociais, corporativos, científicos, dentre outros. Esses eventos impactam o turismo da cidade, trazendo frequentadores e fornecedores, estimulando o comércio local, além de reduzir a sazonalidade turística.

Ouro Preto (MG) destaca-se no segmento de turismo cultural e apresenta-se como produto turístico, principalmente pelo valor atribuído ao seu centro histórico formado por museus, igrejas e casarões coloniais (REIS; BONFIM, 2012). É certo que a escolha de um destino turístico depende, dentre outros fatores, das ideias e impressões que compõem o imaginário dos turistas em relação a um determinado lugar. Ou seja, é uma soma de fatores que fazem com que esses turistas escolham um determinado destino. O turista que procura uma experiência cultural busca, especialmente, a harmonia com a comunidade, vivenciando a cultura do lugar, seu patrimônio (REIS; BONFIM, 2012).

Nesse cenário, um dos principais eventos em Ouro Preto é o Festival de Inverno. O Festival de Inverno de Ouro Preto acontece desde 1967 e ocupa anualmente as ruas, as praças, os prédios históricos e outras áreas da cidade, configurando-se como um dos mais importantes no campo da cultura em todo o Brasil. Atrai artistas, grupos, instituições e profissionais de diversas origens, inclusive estrangeiros, com trabalhos em diferentes linguagens artísticas.

O Festival de Inverno de Ouro Preto é um evento tradicional e nacionalmente conhecido, realizado no mês de julho, sendo um período de grande movimentação na cidade. Durante todo o mês

**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

são realizados shows, exposições, oficinas, apresentações culturais, feira de artesanato e culinária, discussão no campo das artes com mesas redondas, seminários e palestras. Sendo assim, ele se apresenta como “um dos eventos de maior destaque no seu calendário cultural, com grande importância no contexto social, cultural, econômico e político, podendo ser considerado como fato valorizador do seu patrimônio histórico-cultural, já que oferece atividades que promovem o contato entre turistas e moradores” (REIS; BONFIM, 2012, p.230).

Vale destacar que o Festival de Inverno de Ouro Preto, além de envolver visitantes, turistas, comunidade ouro-pretana, discentes e docentes da Universidade Federal de Ouro Preto, é um festival que promove acessibilidade cultural e movimenta a economia local, especialmente do setor turístico. Portanto, compreender seu público-alvo, bem como aprender como o Festival é avaliado, torna-se fundamental para direcionar políticas e estratégias de organização, determinando elementos importantes para o seu planejamento. Ademais, contribui com os estudos na área de turismo de eventos, fortalecendo, assim, tal campo do conhecimento, que é considerado como um dos segmentos que mais cresce no Brasil e no mundo.

De acordo com esse contexto, o objetivo deste artigo é apresentar a importância do Festival de Inverno de Ouro Preto e discutir seu impacto socioeconômico para a cidade, à luz da avaliação dos seus frequentadores e da comunidade local.

A fim de se alcançar o objetivo proposto, uma pesquisa de caráter quantitativo foi desenvolvida, de modo a buscar investigar como o evento é avaliado pelos seus frequentadores, bem como entender quais são os impactos econômicos e sociais que o Festival de Inverno produz para a cidade de Ouro Preto (MG). Neste estudo, realizado no período de 06 a 22 de julho de 2019, um total de 342 questionários foram aplicados aos participantes da 51ª edição do festival, que ocorreu no ano de 2019. Após a coleta, os dados foram tabulados por meio do software Microsoft Excel gerando gráficos e tabelas que foram, posteriormente, analisados e discutidos à luz dos estudos científicos no campo de eventos.

Assim, o presente artigo encontra-se organizado em seis seções, além desta introdução. Os próximos dois blocos tratam do referencial teórico, abarcando uma discussão sobre a relação do turismo com a área de eventos, migrando para o foco deste estudo que são os festivais. Adiante, discute-se um pouco sobre os impactos positivos e negativos que os eventos podem produzir para a localidade sede. O terceiro bloco traz um breve histórico sobre o objeto de análise deste artigo, com destaque para a edição do Festival de Inverno de Ouro Preto que aconteceu no ano de 2019. Em seguida, é apresentada a metodologia adotada para a realização desta pesquisa e parte dos dados coletados na 51ª edição do Festival. Por fim, são apresentadas as considerações finais deste trabalho, apontando algumas reflexões

sobre o evento e seus desdobramentos e impactos na cidade de Ouro Preto, bem como as contribuições deste estudo para o campo científico em questão.

## **2 Turismo, eventos e festivais**

O turismo é a atividade que mais cresce no mundo já que atrai investimentos com efeitos multiplicadores na economia e que acaba gerando lucro para todo o *trade* de uma localidade. Dados do World Travel & Tourism Council (2019) afirmam que foram US\$ 8,8 trilhões injetados na economia mundial no ano de 2018, US\$ 152,5 bilhões somente no Brasil.

Em 2019 foram registradas 1,5 bilhão de chegadas de turistas internacionais, correspondendo a um aumento de 4% em relação ao ano anterior, o que confirma o turismo como um setor econômico líder (OMT, 2020). Para 2020 estava previsto um aumento de 3% a 4% em relação a 2019 e os eventos esportivos e culturais, como as Olimpíadas de Tokyo e a Expo Dubai 2020, por exemplo, seriam responsáveis pelo impacto positivo do setor (OMT, 2020). Entretanto, esta projeção foi alterada com o advento da pandemia do novo coronavírus, impactando negativamente o setor. De acordo com Mohanty, Himanshi e Choudhury (2020) os eventos sofreram e sofrem uma desvantagem por serem considerados uma fonte potencial de infecção.

Em diversos momentos o turismo se desprende das suas definições, por vezes, triviais e perpassa por caminhos que, para muitos, parecem ser ousados e pouco típicos para a atividade. É fato que o turismo se insinua para diversas áreas e segmentos, sendo esta uma atividade multifacetada. “O turismo traz renda e trabalho e propicia o intercâmbio cultural, mais alegria e movimento na cidade e o aumento da autoestima, tornando a cidade e seu povo (re)conhecidos” (VIEIRA FILHO; DUARTE; SOUZA, 2006, p.13).

Nos diversos segmentos cabíveis à área do turismo, o turismo de eventos se mostra como uma importante ferramenta para movimentar os destinos e atrair novos olhares para uma localidade. É um segmento que aparece como um dos mais excelentes meios para o fomento da economia e geração de empregos no país (BRITO; FONTES, 2002).

“O turismo de eventos é, pois, uma das mais importantes dimensões de confraternização e humanização das relações sociais” (TOMAZZONI *et al.*, 2011, p.02).

O turismo de eventos representa amplo campo a ser explorado, podendo gerar inúmeros benefícios, tais como incremento na receita do local-sede do evento (um turista participante gasta três vezes mais do que um turista comum), melhoria da imagem e da infraestrutura da cidade-sede (TOMAZZONI *et al.*, 2011, p. 05).

**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

Os festivais, que se enquadram no segmento turismo de eventos, possuem toda uma dinâmica própria que envolve a cultura, a sociedade e a economia das cidades onde são sediados (GARBUIO *et al*, 2018). Eles são tidos como um ‘subcampo’ do segmento de eventos, presente em quase todas as culturas (GETZ, 2008).

Sobre o olhar dos estudos sociológicos, desde uma primeira perspectiva ainda na abordagem durkheimiana, os festivais são reconhecidos como efervescência coletiva, sendo canais para expressar e consolidar um senso de comunidade (GIORGI; SASSATELLI; DELANTY, 2011). Complementando essa perspectiva sociológica, segundo Falassi (1987, p. 01) “o festival é um evento, um fenômeno social, encontrado em praticamente todas as culturas humanas”.

Por outro lado, sobre uma perspectiva contemporânea, ainda que receba pouca atenção das Ciências Sociais, são percebidos como fatores de impacto em avaliações socioeconômicas pela indústria cultural<sup>5</sup> (GIORGI; SASSATELLI; DELANTY, 2011). Tenan (2002, p.30) considera como “um evento artístico-cultural, composto de apresentações previamente selecionadas, com o objetivo de competição, divulgação ou promoção comercial. Tem frequência variável e pode acontecer em ambientes abertos ou fechados”.

Neste sentido, considerando uma perspectiva do campo de estudo do turismo, os festivais são capazes de mobilizar toda a estrutura de determinado local, seja pelo poder público ao fazer melhorias na cidade para receber os participantes do evento e, de certa forma, melhorando a vida cotidiana da comunidade que ali vive, ou pela iniciativa privada, como os hotéis, restaurantes e agências locais, que potencialmente captarão esses visitantes, gerando renda.

Para Etiosa (2012), festivais são celebrações temáticas públicas e devem ser abertos ao público, além de encarregarem-se de um tema geralmente reconhecido no nome (por exemplo, Festival de Jazz ou Festival Gastronômico), além de possuírem elementos comuns como a arte e o entretenimento.

Segundo Kraus *et al* (2019), “mundialmente, festivais e eventos considerados locais são os principais elementos utilizados no desenvolvimento regional” (p. 32). Os festivais buscam exaltar a identidade de um povo, valorizando seu lugar e despertando o sentimento de pertencimento; seu caráter

---

<sup>5</sup> “Levando muito a sério os festivais tradicionais, a Sociologia e a Antropologia clássicas podem ter contribuído para o despedimento dos festivais de artes contemporâneas, criando as bases para as visões dicotômicas que ainda dominam o campo: em particular a dos festivais autênticos versus os comerciais, e dos festivais críticos ou engajados versus 'mera espetacularização', um tema particularmente abordado na crítica da indústria cultural em geral. De certa forma, o fato de boa parte da literatura escassa sobre festivais contemporâneos ter sido impulsionada por pesquisas econômicas focadas exclusivamente em retornos financeiros e, portanto, em uma visão instrumental dos festivais, também contribuiu para reforçar a ideia de que esses eventos contemporâneos são: do ponto de vista cultural - de pouca relevância, pois são dominados por lógicas comerciais, "não autênticas" (SASSATELLI, 2011, p. 17).

cultural está, muitas vezes, ligado à perpetuação de uma memória ou tradição (MATHESON, 2005; KICH; MARONEZE, 2015).

No mundo globalizado, dominado pelos meios de comunicação, e, para muitos teóricos, em que as identidades estão se tornando homogêneas, eventos que promovam a afirmação da identidade, da cultura, dos costumes e da memória das comunidades locais se tornam muito importantes para a conscientização da própria comunidade (KICH; MARONEZE 2015, p. 137).

Sendo assim, a ocorrência desses festivais também é vista de forma positiva para a relação entre turistas e comunidade, já que a comunidade se beneficia não apenas economicamente, mas quando se insere nesses eventos e reafirma sua identidade, mantendo vivo o interesse em conservar e perpetuar essa memória, permitindo ao turista ter a chance de vivenciar tais costumes.

Contudo, vale destacar que na produção desses eventos, impactos positivos e negativos são produzidos, cabendo aos gestores ampliarem os primeiros e buscarem medidas para minimizar os efeitos maléficos.

### **3 Impacto dos Eventos em Destinos Turísticos**

Não se pode negligenciar que os eventos causam inúmeros impactos sociais, culturais e econômicos no local onde foi sediado. Pois, um evento pode contribuir de forma bastante significativa para o crescimento de uma determinada região; além de criar oportunidades de ocupação direta e indireta por meio do fornecimento de bens e serviços originários do fenômeno do turismo. Afirma-se que um dos maiores impactos é no turismo, setor dinamizado no passado pelos meios de hospedagem, transportes e alimentação (ETIOSA, 2012). Considera-se que hoje a área de eventos tem forte influência no turismo, uma vez que exerce “um papel fundamental no contexto social, cultural, político e econômico de uma cidade ou vila” (MARUJO, 2014, p.2).

Dentre os impactos oriundos de um evento, o que mais se discute são os econômicos, não pelos outros terem menor importância, mas é necessário mensurar os lucros e prejuízos que o mesmo produziu. E, nesta ótica, Marujo (2015, p. 6) destaca que:

Em termos econômicos, os eventos são percebidos como catalisadores para a atração de visitantes e aumentam o seu período de permanência, bem como o seu gasto médio. Proporcionam o desenvolvimento de infraestruturas, promovem o local como destino turístico, podem propiciar às comunidades anfitriãs a oportunidade de apresentarem as suas qualidades, receber potenciais investidores e promover novas oportunidades de negócio, e também criam emprego. Ressalte-se que os empregos criados pelos eventos não só podem funcionar como um incentivo para os residentes, mas também podem contribuir para o aumento do desenvolvimento turístico.

Ressalta-se a importância de se considerar a comunidade como fator constituinte para a realização de um evento, em que é necessário ter um certo cuidado para não excluir totalmente os indivíduos que ocupam uma determinada região. Fuganti (2012, p. 89) afirma que:

(...) a população é negligenciada; isso também se deve a ela, por não manifestar seu poder sobre o mercado. Isso acontece porque a comunidade local acredita nas promessas de oportunidades de trabalho, geração de renda e na melhoria da sua qualidade de vida através do turismo. Essas oportunidades existem, de fato. Mas omite-se informações a respeito das possíveis repercussões negativas que este fenômeno pode ocasionar se não for planejado de maneira adequada.

Portanto, é importante incluir a população local em eventos pois, segundo Dall’Agnol (2012, p. 3), “a opinião dos autóctones sobre o turismo se faz tão importante, e a satisfação da comunidade irá refletir na hospitalidade e também na experiência do turista”. Corroborando com esse pensamento, Etiosa (2012) discute sobre a importância econômica e o benefício de uma região sediar um determinado evento, especialmente em relação aos custos que aparecem à longo prazo para a sociedade; logo, receber um evento pode prejudicar drasticamente a localidade anfitriã caso não haja um planejamento adequadamente organizado e gerenciado pelos responsáveis. Nesse mesmo sentido, Tomazzoni *et al.* (2011) advogam que:

A comunidade local e os visitantes clientes devem estar satisfeitos com as realizações dos eventos. Nem todo evento é bem recebido pelas comunidades anfitriãs, em razão de impactos, como irritação, congestionamentos de trânsito e de vias públicas e lotação de estabelecimentos comerciais. Dificilmente pode-se manter a satisfação do visitante a longo prazo (para que retorne ao evento) se, antes, a comunidade não estiver satisfeita. Além da intensidade da participação, deve-se, portanto, analisar a satisfação e a opinião da comunidade sobre o evento (TOMAZZONI *et al.*, 2011, p. 07-08).

A valorização do local também pode ser entendida ou resgatada através da execução de eventos, a saber que, segundo Ferreira *et al* (2012, p. 113)

O impacto turístico do destino, de um espetáculo, ou do próprio monumento, poderá ainda ser melhorado dependendo da imagem que dele se projetar. (...) Um festival pode mudar a imagem de uma cidade, da mesma forma que um museu o pode fazer.

Sendo assim, ousa-se afirmar que os eventos podem ser uma fonte de renda local através do turismo, tendo como base o potencial social e econômico percebido na realização de eventos anteriores. Para além, o desenvolvimento do próprio local pode ser pensado como impacto de médio à longo prazo. Para Vidal e Riedl (2016, p. 6), “(...) o desenvolvimento local, através do turismo de eventos, deve pressupor, interinamente, oportunidades para que os recursos disponíveis sejam aproveitados e as deficiências e carências sejam supridas sem o abalo do equilíbrio dinâmico de uma sociedade”.



**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

Segundo Ferreira *et al* (2012), todo o trabalho feito para rentabilizar e promover um evento só terá sentido se o produto final for devidamente estruturado, ou seja, sem um planejamento adequado e pensamento estratégico, um evento poderá trazer muito mais impactos negativos do que positivos, sendo eles financeiros ou espaciais.

Na próxima seção será apresentado um breve histórico do Festival de Inverno de Ouro Preto, MG, dando destaque a última edição do evento, que aconteceu em julho de 2019.

#### **4 Breve Histórico do Festival de Inverno de Ouro Preto**

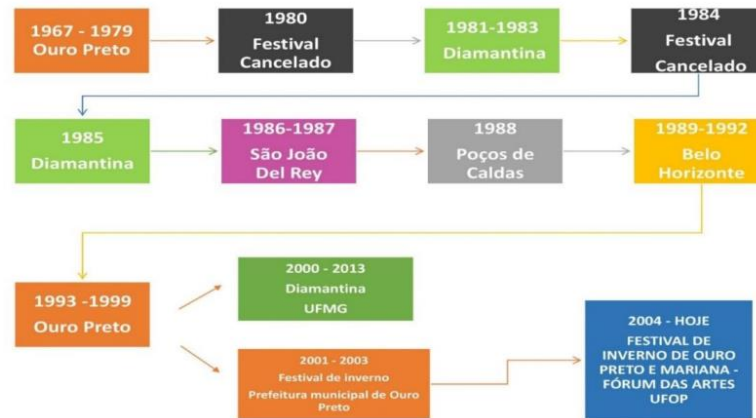
O Festival de Inverno de Ouro Preto remonta ao final da década de 1960, confluindo com outras iniciativas que desencadearam um momento chave para o desenvolvimento do turismo, não somente na cidade de Ouro Preto, mas no Brasil. O chamado tripé do turismo, Política Nacional de Turismo, Conselho Nacional de Turismo e a Embratur, foi criado em 1966, marco para o início de ações que orientariam e criariam diretrizes para a atividade turística em nível nacional.

Inicialmente realizado em Ouro Preto no ano de 1967, justamente por conta da iniciativa da gestão municipal em articular-se com a Escola de Belas Artes da UFMG, o processo de desenvolvimento desse evento se deu de forma geograficamente difusa em determinado momento, até se consolidar e se fixar como um evento tradicionalmente realizado na cidade de Ouro Preto e região (ANDRADE, 2017). Posteriormente, foi idealizado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em parceria com as gestões municipais locais e diversas outras instituições públicas e privadas, processo que podemos destacar como a cristalização do evento. A Figura 1 demonstra de forma sucinta a trajetória inicial do evento até a proposta ser consolidada pela UFOP.

Como se observa na Figura 1, durante algumas décadas, foram diversas as adaptações do evento antes de sua consolidação na cidade de Ouro Preto. Evidencia-se, portanto, que o Festival de Inverno foi concebido inicialmente como um evento itinerante de extensão universitária, embora suas primeiras edições tenham acontecido na cidade de Ouro Preto por coordenação da UFMG e da Fundação de Educação Artística — FEA (ANDRADE, 2017).

## OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG

Figura 1. Trajetória do Festival de Inverno da UFMG à UFOP



Fonte: Andrade (2017)

Em 2004, a UFOP lançou a primeira edição do Fórum das Artes que, naquele ano, teve como tema as Cidades e/ou Patrimônio Cultural, promovendo uma homenagem a Portugal. Em 2005, o evento reforçou a proposta extensionista de aproximação com a sociedade abordando temas culturais e artísticos seguindo a linha das ações realizadas nas décadas de 1970, 1980 e 1990. E em 2017, pela primeira vez, o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes -, passou também a acontecer na cidade de João Monlevade onde a UFOP possui um campus avançado (KNUPP *et al*, 2018).

A programação é formada por diversas atividades nas áreas da fotografia, da literatura, da música, das artes cênicas, do audiovisual, do patrimônio e das artes plásticas. Busca-se valorizar e reafirmar o compromisso do festival em proporcionar momentos de participação, reflexão e trocas simbólicas. A programação se justifica também por estabelecer conexões com a educação e o turismo, parte da história e vocação das cidades (KNUPP *et al*, 2018).

Segundo a Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio (SETIC) da Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP) no mês de julho do ano de 2018 a taxa de ocupação foi mais de 80% nos meios de hospedagem da cidade e uma movimentação econômica de cerca de 41 milhões de reais. No ano de 2016 em que o Festival de Inverno de Ouro Preto foi comparativamente menor em número de dias e atividades do que o de 2018, a taxa de ocupação na rede hoteleira do mês de julho foi de 55% e foram movimentados cerca de 17 milhões de reais na economia local (SETIC, 2019).

No ano de 2019, o Festival de Inverno contou com uma programação de shows, espetáculos de teatro e dança, intervenções em espaços abertos, exposições, oficinas e atividades no Fórum das Artes (Seminários, Mesas, Palestras e outros). Ademais, envolveu diretamente artistas (locais, regionais,

nacionais e internacionais), profissionais de produção, docentes e discentes da UFOP. E obteve um público beneficiado de alunos da rede pública de ensino e alunos nas atividades formativas.

## **5 Metodologia**

Antes de apresentar os resultados desta pesquisa, é importante detalhar os procedimentos metodológicos adotados. Para a sua realização, optou-se pela abordagem quantitativa, no qual uma amostra representativa é capaz de assegurar a possibilidade de uma generalização dos resultados (GÜNTHER, 2006).

Após a determinação das variáveis a serem levantadas, foi possível construir o instrumento de coleta de acordo com o tipo de dado que se pretendia apreender. O primeiro grupo de variáveis diz respeito ao perfil do indivíduo, o segundo bloco foi composto por perguntas referentes ao comportamento do participante antes e durante o evento e, por fim, um último bloco teve a finalidade de identificar como as pessoas avaliaram as atrações do Festival de Inverno de Ouro Preto de 2019.

Vale destacar que antes do formulário ser aplicado no Festival de Inverno, foi realizado um piloto, no qual um grupo pequeno de pessoas, escolhidas aleatoriamente, foram convidadas a responder o instrumento. Essa estratégia é fundamental para identificar se há perguntas dúbias, dificuldade de compreensão por parte do respondente, além de ser uma forma de estimar o tempo de resposta dos participantes da pesquisa.

A população alvo da pesquisa foi definida como sendo: “Os participantes do Festival de Inverno Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes — 2019”. Porém, por questões práticas, não era possível quantificar precisamente essa população. Não havia como delimitar os espaços do evento e enumerar a população para que fosse feito um processo randômico de forma que todos os seus elementos tivessem alguma (ou a mesma) chance de serem selecionados. Assim sendo, não foi possível seguir técnicas de amostragem probabilísticas. Não obstante, foi feita uma estimativa de público de acordo com a capacidade dos espaços e o número de questionários foi dividido proporcionalmente ao tamanho de público esperado para esses espaços.

Foram aplicados um total de 342 questionários no período de 06 a 22 de julho de 2019. Buscou-se envolver na aplicação as diferentes atrações que compõem o Festival de Inverno de Ouro Preto, tais como oficinas, shows na Praça da UFOP, teatro, cinema, seminários e corredor cultural. Seguiu-se a técnica de amostragem não probabilística do tipo “a esmo”, na qual o entrevistador tenta ser aleatório, não obedecendo nenhuma ordem ou propósito, nem preconceitos ao abordar qualquer pessoa que esteja na área definida pela coordenação do projeto.

**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
 DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
 FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

Dessa forma, também, não foram entrevistadas pessoas do mesmo grupo de participantes, pois havia, evidentemente, uma tendência que esses tivessem um perfil em comum, como local de moradia, idade, agrupamento na viagem, gostos, dentre outros. Fatores que poderiam enviesar a amostra.

Para a tabulação e análise dos dados dos formulários, foi utilizado o software Microsoft Excel, pois esse software permite gerar relatórios tabulados e gráficos que serão apresentados no bloco seguinte e discutidos à luz da teoria apresentada.

## 6 Resultados

A presente pesquisa propôs analisar a percepção dos frequentadores do Festival de Inverno de Ouro Preto 2019, dos visitantes e da comunidade local sobre a importância desse evento e compreender seu impacto socioeconômico para a cidade. Para tanto, foram entrevistados 342 indivíduos que participaram da 51ª edição do Festival de Inverno de Ouro Preto. O perfil desses indivíduos pode ser apresentado da seguinte forma, de acordo com a Tabela 01:

**Tabela 1.** Perfil dos entrevistados

Perfil da amostra		2019
		%
<b>Gênero</b>	Masculino	48,00
	Feminino	52,00
<b>Escolaridade</b>	Pós-graduação completa	6,73
	Pós-graduação incompleta	1,92
	Superior completo	18,75
	Superior incompleto	56,73
	Médio completo	14,90
	Médio incompleto	0,48
	Fundamental incompleto	0,48
<b>Acompanhantes no evento</b>	Sozinho	13,49
	Cônjuge/namorado	22,29
	Com familiares	15,25
	Com amigos	48,80
	Outros	1,17
<b>Participação em outras edições</b>	Sim	63,13
	Não	36,87

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

## OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG

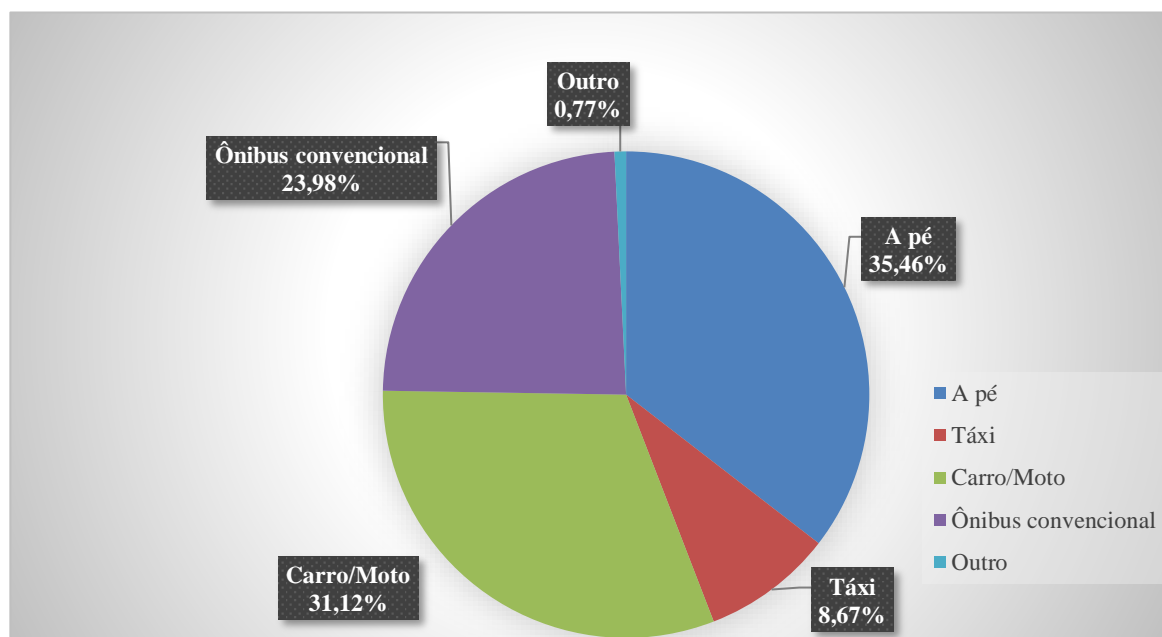
A maioria da amostra do público entrevistado é composta por mulheres (52%), com ensino superior incompleto (56,18%), seguido de ensino superior completo (18,75) acompanhados, na maior parte, por amigos (48,80%) e que já participaram em outras edições do evento (63,13%).

Diante de tais dados, vale mencionar que parte dos participantes do Festival de Inverno são estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto, por essa razão, tem-se uma alta porcentagem de pessoas com ensino superior incompleto. Muitos participantes já criaram a cultura de participar do Festival de Inverno, evento mais aguardado pelos residentes e visitantes no período de alta temporada da cidade de Ouro Preto.

A fim de compreender o impacto que tal evento pode gerar no setor de transporte da cidade, foi indagado aos participantes sobre o meio de transporte usado para se deslocar em Ouro Preto durante a ocorrência do Festival.

Em relação à locomoção no destino do evento, conforme apresenta o Gráfico 01, a maioria dos seus frequentadores se locomoveu a pé (35,46%), seguido pelos que se locomoveram de carro/moto (31,12%) e de ônibus convencional (23,98%). Esse dado se relaciona diretamente com o impacto do evento no destino, uma vez que um dos fatores negativos mais descritos por autores, tais como Allen *et al.* (2007), é a sobrecarga no trânsito dos destinos. Desse modo, existem os eventos que não são bem recebidos pelas comunidades por conta de irritação, congestionamento de trânsito e vias públicas (TOMAZZONI *et al.*, 2011; ETIOSA, 2012).

**Gráfico 1.** Meio de transporte utilizado para se deslocar na cidade de Ouro Preto



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Dessa forma, essa não é uma realidade para o Festival de Inverno de Ouro Preto, uma vez que a maioria das pessoas se locomove a pé. Neste caso, vale destacar que, talvez existam dois pontos que influenciaram as pessoas a se deslocarem a pé em Ouro Preto. Em razão da topografia, dinâmica e arquitetura da cidade, por vezes torna-se complicado o deslocamento através de automóvel particular, táxi ou ônibus em razão das ruas estreitas e íngremes, considerando que muitas atrações do evento estão em locais que apresentam certa proximidade. Outro fator é que a cidade conta com um sistema de transporte ainda precário, com horários de ônibus urbano bastante limitados, além da pouca penetração no mercado de aplicativos de transporte que permitem a busca por motoristas baseada na localização do passageiro. Nessa discussão, é possível acrescentar a importância de um destino turístico investir em diferentes meios de transporte, considerando que esse setor tem um papel importante na indução do desenvolvimento econômico e do turismo (LOPES JÚNIOR, 2012).

Apesar desses dados, observa-se que a utilização de transportes urbanos e táxi, somados, chegam a 32,65% de utilização dos frequentadores do evento, uma parcela considerável e que impacta diretamente no trabalho de indivíduos da comunidade e na movimentação da economia local. Portanto, a geração de renda, com potencial de diminuição da sazonalidade nesses destinos é constatada, podendo inferir o papel fundamental no contexto socioeconômico local (MARUJO, 2014).

Além desta informação, outra preocupação desta pesquisa era apreender a opinião dos participantes com relação à programação do Festival. Todas as atrações do evento, tais como oficinas, shows, bar do Festival, seminários, teatro, programação audiovisual/cinema e programação de rua (corredor cultural), foram avaliadas em sua maioria como muito boa. Culminou-se, assim, em uma avaliação geral do evento em sua maioria como muito boa (46,92%), seguida de boa (39,88%). Isso demonstra a acertada programação que atende muito bem o público-alvo do evento. Não é por menos que um evento de mais de 50 anos já está nacionalmente consolidado e repercute no imaginário dos que buscam vivenciar essa experiência de evento cultural sediado em um destino turístico que possui como sua principal vocação o turismo cultural (FORTES; CARVALHO, 2019; CARVALHO; REIS; MACEDO, 2010; COELHO, GOSLING; BERBEL, 2016).

Com casarões históricos construídos no século XVII e XVIII, repleto de patrimônio cultural, com a presença de casas coloniais antigas, igrejas, museus, largos, dentre outros, esse destino se destaca no imaginário dos seus frequentadores, promovendo uma valorização do local (FERREIRA *et al*, 2012) por meio da vivência no Festival de Inverno, evento que prima por mesclar em sua programação artistas e grupos artísticos locais, com temas que remetem ao seu patrimônio, promovendo a imagem do destino através da sua cultura.

## OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG

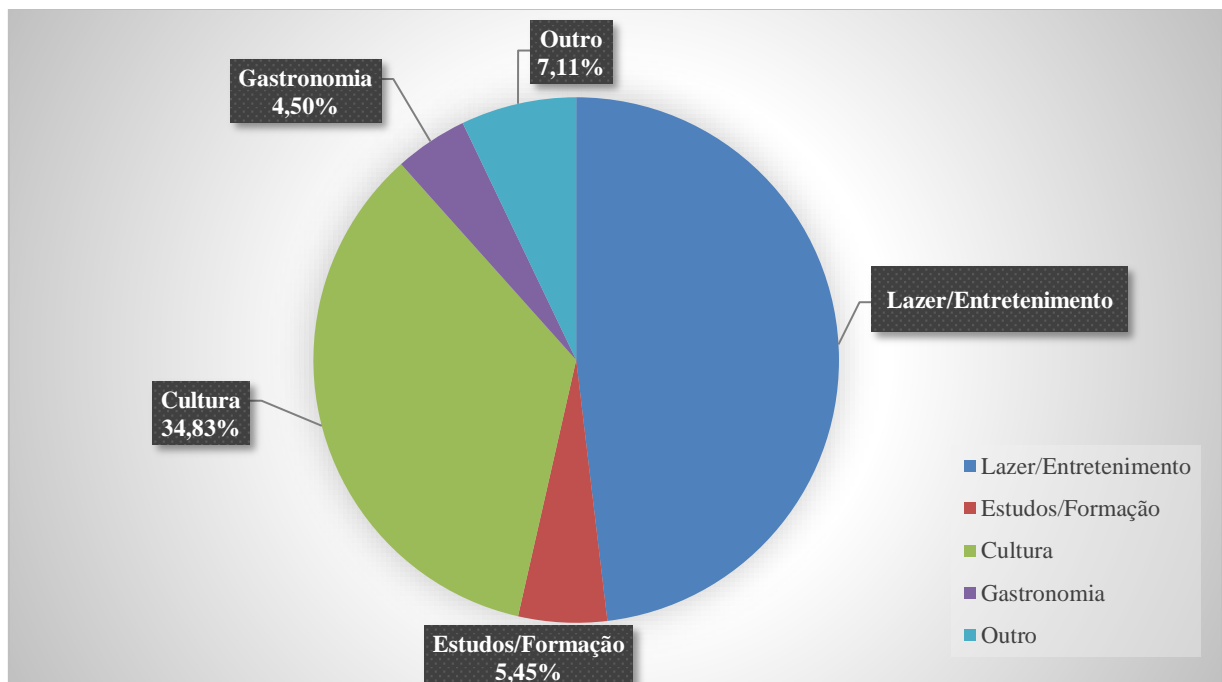
A maioria dos frequentadores ficou somente um dia na cidade (23,95%). No entanto, se somados os que ficaram dois (20,42%) e três dias (18,30%) totaliza-se, assim, 38,72% dos frequentadores que ficaram de 2 a 3 dias na cidade. Outra soma, dos que frequentaram mais de quatro dias na cidade, totaliza 37,33%, ou seja, 76,05% permaneceram mais de um dia no destino. Um número expressivo que demonstra o impacto positivo, uma vez que a maioria dos participantes teve deslocamento, gasto com alimentação e gasto com hospedagem durante os dias em que participou do evento.

Assim, constata-se que os participantes destes eventos utilizam a estrutura de determinado local, seja em seu aspecto público (vias públicas) ou privado (comércio turístico e geral) gerando, dessa maneira, renda e movimentação da economia local (ALBUQUERQUE, 2004).

Esses frequentadores, na sua maioria, já haviam participado de outras edições do evento (63,13%), também têm a intenção de continuar participando do Festival de Inverno de Ouro Preto, uma vez que 96,88% dos entrevistados responderam positivamente se pretendem participar de edições futuras.

Indagou-se, ainda, sobre o motivo que levou o indivíduo a frequentar o evento, ou seja, qual ou quais foram as suas principais razões para participar do Festival de Inverno de Ouro Preto.

**Gráfico 2.** Motivação para participar do evento



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

A principal motivação para participar do evento é quem está buscando lazer/entretenimento (48,10%), pois trata-se de um festival cultural, seguido da motivação dos que estão em busca de cultura (34,83%). No entanto, a busca por lazer/entretenimento está ligada diretamente à experiência cultural, pois os que buscam alguma apresentação, seja de música, teatro, dança, cinema, entre outras, pode estar ligado à busca de uma contemplação motivacional de divertimento, mas que se imbrica com uma prática cultural. De acordo com Magalhães Batista (2005) o Turismo Cultural pode promover a comunidade local por meio da música, dança, artesanato, gastronomia típica, folclore, manifestações religiosas, ou seja, elementos explorados pelo Festival de Inverno de Ouro Preto por meio das suas inúmeras atrações.

Demonstra-se que o Festival de Inverno de Ouro Preto possui esse caráter de entreter e proporcionar lazer a pessoas que estão participando e se envolvendo com as atividades culturais, permitindo a confraternização e humanização das relações sociais (TOMAZZONI *et al.*, 2011).

Com o intuito de identificar se esse tipo de evento tem um impacto importante para o turismo da cidade, foi perguntado aos participantes se eles tinham a intenção de visitar algum ponto turístico de Ouro Preto. De acordo com as respostas, a maioria pretende visitar algum atrativo fora da programação do evento (65,40%), impactando outros locais turísticos em que o evento não está ocorrendo, entre eles, museus e igrejas, além das antigas minas de ouro, cachoeiras e parques naturais.

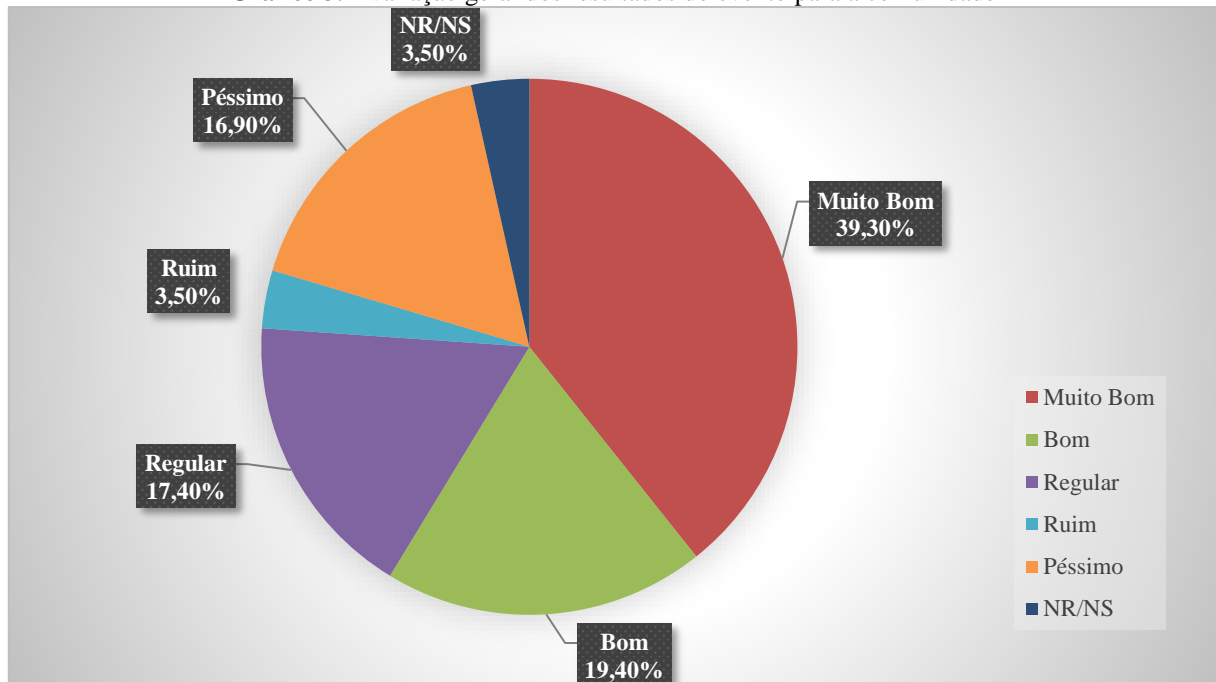
Finalmente, considerando toda a discussão no campo científico sobre a importância de envolver a comunidade no planejamento dos eventos, julgou-se importante solicitar aos residentes de Ouro Preto uma avaliação acerca do Festival de Inverno da cidade.

De acordo com as informações coletadas, a maioria avalia que é muito bom (39,30%), seguido de bom (19,40%). Somados os resultados muito bom e bom, significa que 58,70% dos entrevistados consideram positivos os resultados do evento para Ouro Preto. Sendo assim, corrobora-se com a premissa sobre a importância de se analisar a satisfação e a opinião da comunidade sobre o evento (TOMAZONI *et al.*, 2011). Portanto, além do incentivo pela geração de empregos, conseqüentemente para o aumento do desenvolvimento turístico do destino (MARUJO, 2015), a sazonalidade se reduz e contribui-se, então, para o desenvolvimento socioeconômico local, para a qualidade de vida das comunidades e o intercâmbio cultural (TOMAZZONI *et al.*, 2011).



**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

**Gráfico 3.** Avaliação geral dos resultados do evento para a comunidade



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com uma opinião que demonstra ser positiva para a maioria das pessoas da comunidade entrevistada, essa satisfação reflete na experiência do visitante (DALL'AGNOL, 2012). Isso demonstra o retorno que o Festival de Inverno de Ouro Preto traz para a cidade, não somente em termos econômicos, mas também socioculturais, por se tratar de um evento cultural em que se preza a integrar a comunidade e os visitantes.

## 7 Considerações finais

Este estudo buscou compreender a importância do Festival de Inverno de Ouro Preto e discutir seu impacto socioeconômico para a cidade, à luz da avaliação dos seus frequentadores e da comunidade local.

Como forma de embasamento teórico, dissertou-se a respeito do significado dos eventos, demonstrando a relação com o fenômeno do turismo. Deste modo, considerando os vários segmentos da área, os eventos se apresentam como uma importante ferramenta para movimentar os destinos e atrair novos olhares para uma localidade.

Dentro desse segmento, os festivais se destacam pela sua importância para o desenvolvimento local, pois atraem considerável fluxo de visitantes e turistas. Estes são capazes de mobilizar toda a

estrutura de determinado destino, em certa medida, melhorando a estrutura da cidade sede, e oportunizando enriquecimento cultural aos visitantes do festival e da comunidade residente.

Para aferir empiricamente essas afirmações, este estudo teve como objeto o Festival de Inverno de Ouro Preto do ano de 2019. Após a análise dos resultados, notou-se que muitos entrevistados já criaram a cultura de participar do Festival, evento mais aguardado pelos residentes e visitantes no período de alta temporada da cidade, constatado pelos dados da pesquisa, os quais apontaram que a maioria dos visitantes pretende voltar e a maior parcela da comunidade local avalia o evento como muito bom para a cidade.

Ainda pode-se constatar que a maior parte dos frequentadores do evento fazem o deslocamento a pé durante o evento, pela própria dificuldade de locomoção de carro ou de transporte urbano, por conta da topografia da cidade, ruas estreitas e íngremes, mas uma outra parcela, ainda considerável, utiliza transporte urbano, táxi e ônibus, movimentando a economia local.

A boa avaliação geral do evento reverbera no imaginário dos que buscam vivenciar essa experiência de evento cultural sediado em um destino turístico vocacionado ao turismo cultural, portanto, mesclar em sua programação artistas locais, com temas que remetem ao seu patrimônio, promovem a imagem do destino por meio da sua cultura e esse é um impacto positivo do evento. Além disso, a pesquisa apontou que seus visitantes permaneceram mais de um dia no destino, demonstrando, mais uma vez, o impacto positivo, uma vez que a maioria dos participantes teve deslocamento, gasto com alimentação e com hospedagem durante os dias de sua participação no festival.

Sendo assim, esses participantes utilizaram da estrutura pública e privada de Ouro Preto e manifestaram o interesse em participar de edições futuras, motivados principalmente pelo lazer/entretenimento e cultura, por meio de uma contemplação motivacional de divertimento.

Finalmente, a maioria pretende visitar algum atrativo turístico fora da programação do evento, movimentando outros elementos que não estão diretamente ligados à programação do festival. Junto a isso, obteve-se uma avaliação positiva para a maioria das pessoas que pertencem a comunidade local. Por fim, foi constatada a importância do Festival de Inverno de Ouro Preto como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do município, promovendo um impacto socioeconômico para Ouro Preto, MG, destino indutor do turismo no país.

Esta pesquisa não apenas reforçou a importância dos eventos para os destinos, com foco nos festivais, mas apontou para a necessidade de se investir mais nesse segmento, compreendendo seu potencial na geração de emprego, renda, cultura e integração social. Adicionalmente, chama-se atenção para o crescimento de estudos nesse campo do conhecimento, pois em razão dos eventos produzirem diferentes impactos, é importante que a comunidade científica esteja disposta a mensurá-los e

**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

compreendê-los de modo a produzir reflexões sobre essa atividade que vem crescendo em diferentes países.

**Referências**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16004**. Eventos: Classificação e terminologia. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.

ALBUQUERQUE, S. S. **Turismo de eventos, a importância dos eventos para o desenvolvimento do Turismo**. Monografia (Especialização em gestão e Marketing do Turismo) Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2004.

ALLEN, J.; O'TOOLE, W.; MCDONNELL, I.; HARRIS, R. **Organização e gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

ANDRADE, L. A. **O Festival de Inverno de Ouro Preto e as práticas de preservação cultural na cidade**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

BRITTO, J; FONTES, N, **Estratégias para Eventos**. São Paulo: Editora Aleph, 2002.

CANTON, A. M. Eventos. In: ANSARAH, M G. R (Org). **Turismo: Como aprender, como ensinar**. 2.ed. São Paulo: Senac, 2001.

CARVALHO, K. D.; REIS, A. M. S.; MACEDO, J. R. Festival de inverno de Ouro Preto: instrumento de valorização da cultura e identidade ouropretana. **Patrimônio: Lazer e Turismo**, Santos, v. 7, n. 10, p. 20-38, 2010.

COELHO, M. F.; GOSLING, M.; BERBEL, G. Atratividade de destino turístico: a percepção dos atores locais de Ouro Preto, MG, Brasil. **Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, Tenerife, Espanha, v. 14, n. 4, p. 929-947, jul. 2016.

DALL'AGNOL, S. Impactos do turismo x comunidade local. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 7, 2012, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: SEMINTUR, 2012.

ETIOSA, O. **The impacts of events tourism on host communities** – case: the city of Pietarsaari. 2012. Thesis (Degree Programme in Tourism) – Central Ostrobothnia University of Applied Sciences, Finland, April, 2012.

FALASSI, A. **Festival: definition and morphology**. Time out of time: essays on the festival. Albuquerque: Editora Paperback, 1987.

FERREIRA, L.; AGUIAR, L.; PINTO, J. R. Turismo Cultural, itinerários turísticos e impactos nos destinos. **CULTUR – Revista de Cultura e Turismo**, Santa Cruz do Sul, v. 6, n. 2, jun., 2012.

KNUPP, M. E. C. G; LESCURA, C; GOMES, M; PETRINA, P. P; OLIVEIRA, L; SABINO, S. **O impacto socioeconômico dos eventos sediados no Centro de Convenções da UFOP como fator de desenvolvimento do turismo**: Relatório final PIVIC-1S. Ouro Preto, MG: PROPP, 2018.

**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

FORTES, H; A; CARVALHO, A; N. Culinária ouro-pretana enquanto bem cultural: Discussão acerca da valorização e planejamento para a atividade turística. **Revista Hospitalidade**, São Paulo, v. 16, n. 1, p.67-92, 2019.

FUGANTI, P. F. O. **Vozes na cidade**: Turismo, eventos e seus impactos em Gramado. 2012. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Faculdade de Turismo, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2012.

GARBUIO, M. E. M. S.; GENEROSO, P. G.; GONÇALVES, G. R. Os Festivais como estratégia de fortalecimento dos destinos turísticos com vistas à qualidade dos serviços prestados. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 28-45, 2018.

GETZ, D. Event tourism: definition, evolution, and research. **Tourism management**. Amsterdã. v. 29, n. 3, p. 403-428, 2008.

GIORGI, L.; SASSATELLI, M.; DELANTY, G. **Festivals and the cultural public sphere**. Londres: Routledge, 2011.

GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

LOPES JÚNIOR, W; M. Turismo, transportes e regionalização: considerações geográficas. **Revista O Espaço Geográfico em Análise**. Curitiba, n. 26, p. 170-193, 2012.

KICH, N. C; MARONEZE, L. A. G. Celebrar para preservar: a Festa da Colônia de Gramado. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**. Duque de Caxias, v. 9, n. 2, p. 136-153, 2015.

KRAUS, C. B; KRAUS, I. B.; SANTOS, T.; FLORES, L. C. S.; ZUCCO, F. D. Festival Brasileiro da Cerveja: uma avaliação do nível de satisfação do evento e das fontes de informação segundo os participantes. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**. Duque de Caxias, v.13, n.1, p. 25-46, 2019.

MAGALHÃES BATISTA, C. Memória e Identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 27-33, 2005.

MARUJO, N. Os eventos turísticos como campo de estudo acadêmico. **Revista Turismo y Desarrollo Local**. Málaga, v. 7, n. 17, p. 1-11, 2014.

MARUJO, N. O contributo do turismo de eventos para o desenvolvimento turístico de uma região. **Revista DELOS – Desarrollo Local Sostenible**. Málaga v. 8, n. 23, p. 1-12, 2015.

MATHESON, C. M. Festivity and sociability: a study of a Celtic music festival. **Tourism Culture & Communication**. New York v. 5, n. 3, p. 149-163, 2005.

MOHANTY, P., HIMANSHI, CHOUDHURY, R. Events Tourism in the Eye of the COVID-19 Storm: Impacts and Implications. In: AURORA, S., SHARMA, A (Eds.) **Event Tourism in Asian Countries: Challenges and Prospects**. 1. ed. Florida: Apple Academic Press, 2020.

**OS FESTIVAIS E SEUS IMPACTOS PARA OS  
DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO  
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO/MG**

OMT - Organização Mundial do Turismo. **International Tourism Growth Continues to Outpace the Global Economy**. Disponível em: <https://www.unwto.org/international-tourism-growth-continues-to-outpace-the-economy> Acesso em: 21 de jan. 2020.

REIS, A. M. S.; BONFIM, N. R. Representações sociais da comunidade sobre o Festival de Inverno de Ouro Preto, Minas Gerais (Brasil) a partir da evocação livre de palavras. **Turismo & Sociedade**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 252-274, 2012.

SASSATELLI, M. Urban festivals and the cultural public sphere. In: GIORGI, L.; SASSATELLI, M.; DELANTY, G. **Festivals and the cultural public sphere**. Londres: Routledge, 2011.

SETIC - Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio. **Relatório Geral de hospedagens**. Disponível em: <https://turismo.ouropreto.mg.gov.br/pesquisas> Acesso em: 20 de dez. 2019.

TENAN, I. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.

TOMAZZONI, E. L; MASCHNER, P. O.; CAVALHEIRO, N. Análise da satisfação da comunidade local em relação ao evento turístico Natal Luz de Gramado (RS). **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**. Duque de Caxias, v. 6, n. 4, p. 1-22, 2011.

VIDAL, R. P. RIEDL, Mario. A influência do turismo de eventos na região das hortênsias, Rio Grande do Sul, (Brasil): O caso do evento Natal Luz de Gramado. **Turismo & Sociedade**. Curitiba, v. 9, n. 3, p. 1-22, 2016.

VIEIRA FILHO, N. A. Q; DUARTE, G; SOUZA, T. R. Os impactos do turismo sobre a arte e o artesanato em Tiradentes, Minas Gerais. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 4, 2006, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul, 2006.

WTTC – World Travel & Tourism Council. Economic Impact 2019 World. **Report**, 2019.